

Brizola descarta renúncia

Rio — O mistério em torno da divulgação de uma denúncia-bomba, que seria feita no horário eleitoral gratuito de ontem à noite pelo candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, provocou uma onda de boatos sobre a possível renúncia do pedetista. Em entrevista no final da tarde, na porta de sua casa, em Copacabana (zona sul), Brizola negou que irá renunciar e desfez o mistério: disse que pretendia apenas denunciar o caráter de ilegitimidade das eleições por causa do cancelamento do debate dos presidencialáveis em pool de televisão antes do dia 3 de outubro.

A assessoria política do can-

didato acusou o PT de plantar o boato nas redações dos jornais cariocas de que Brizola renunciaria. Segundo assessores do PDT, Brizola pretendia apenas criticar a não-realização do debate, mas mudou de idéia após saber que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderia tomar uma decisão ontem mesmo sobre a ação movida pelo PDT contra a "TV Globo" — o partido acusa a emissora de fazer um acordo com o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, para boicotar o último debate dos presidencialáveis. Brizola adiou o "importante pronunciamento" para sexta-feira, último dia de propaganda gratuita. (AE)